

EFICÁCIA DA FITA BROSELOW NA ESTIMATIVA DO PESO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

MACEDO; Alana Carneiro de Oliveira¹, ARAÚJO; Nara Rayanne Tanouss Pereira², MACÊDO; Derberson José do Nascimento³, VIANA; Larissa de Andrade⁴

RESUMO

Introdução: Equipes de atendimento da emergência infantil necessitam que procedimentos imediatos sejam utilizados para otimizar o tempo do tratamento e diminuir os riscos de mortes de pacientes em estado crítico. Nesses casos, a obtenção do peso é de extrema importância para o cálculo de necessidades nutricionais, dosagens medicamentosas e para definição do tamanho de instrumentos a serem utilizados. Porém, muitas vezes, a aferição do peso real desses pacientes não é possível, sendo necessário o uso de métodos rápidos e eficazes de estimativa. Atualmente, um dos métodos aplicados internacionalmente é a Fita de Broselow, desenvolvida para crianças de até 12 anos de idade e com peso máximo de 36 quilos, compreendendo uma extensão métrica que permite a correlação do comprimento aferido com intervalos de peso identificados por nove zonas de cores, projetada para prever o peso do percentil 50 para a altura, que é uma estimativa da massa corporal ideal. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo verificar a eficácia da fita Broselow na estimativa do peso de crianças atendidas em um hospital de referência do estado de Pernambuco. **Método:** Tratou-se de um estudo transversal com aplicação de questionário estruturado e aferição de medidas antropométricas reais nos pacientes com base nos critérios de inclusão e exclusão. Foram comparados os valores reais de peso com os intervalos de peso estimados pela fita Broselow com base na altura de 491 crianças de zero a 12,99 anos, classificados em lactentes (0-2 anos), pré-escolares (2,01-4,99 anos) e escolares e adolescentes (5-12,99 anos) de ambos os sexos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, a partir do protocolo CAAE nº 51877115.0.0000.520. **Resultados:** No geral, a fita se mostrou um bom instrumento de estimação para mais da metade da amostra, na qual 55% apresentou adequação nos valores de peso estimados. De acordo com a idade, a maior correspondência foi no grupo de lactentes (62,9%) e pré-escolares (58,9%). O estado nutricional se mostrou como variável determinante na adequação da estimação, onde 62,2% das crianças que se encontravam eutróficas tiveram seus pesos corretamente preditos. A idade e o estado nutricional apresentaram significância estatística na correta predição do peso, ao contrário do sexo ($p = 0,074$) e da raça ($p > 0,05$) que não apresentaram relevância. Naqueles pacientes em que a fita não se mostrou uma ferramenta adequada na estimativa de peso, 72,38% tiveram seu peso superestimado, envolvendo principalmente uma zona de cor, especialmente o intervalo de 30-36 kg. **Conclusão:** Na população pediátrica estudada, foi constatado que a fita de Broselow foi um instrumento mais eficaz na estimativa do peso de pacientes com idade abaixo de cinco anos e nas crianças com estado nutricional adequado, porém devendo-se sempre priorizar a realização de medidas reais sempre que possível. É necessária realização de outros estudos nacionais, pois o Brasil é um país continental e que apresenta variações regionais bastante significantes.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Nutricional, Pediatria, Peso Corporal.

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, nutrialanamacedo@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, narinhatanouss@gmail.com

³ Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, derbersonjose@gmail.com

⁴ Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, larissa_viana@hotmail.com